

## 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

**Tabela 15 - Demonstrações Financeiras**  
**Balanco Patrimonial**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>ATIVO</b>	<b><u>928.833.174,54</u></b>	<b><u>431.437.421,61</u></b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>627.350.599,84</u></b>	<b><u>136.802.847,15</u></b>
Disponível	<u>563.402.450,65</u>	<u>56.063.622,71</u>
Bancos Conta Movimento (04)	491.752.000,92	-
Aplicações Financeiras (05)	71.650.449,73	56.063.622,71
Créditos em Circulação	<u>59.415.587,36</u>	<u>76.540.179,40</u>
Créditos a Receber	<u>50.154.824,82</u>	<u>65.375.301,55</u>
Devedores por Fornecimento (06)	33.591.247,00	43.168.032,54
Créditos Tributários (3.7 e 3.8)	-	13.806.805,82
Recursos Especiais a Receber (07)	16.595.029,23	8.408.569,58
Créditos Diversos a Receber (08)	176.875,04	131.708,95
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(208.326,45)	(139.815,34)
Devedores – Entidades e Agentes (09)	72.307,86	75.065,16
Adiantamentos Concedidos	<u>9.188.454,68</u>	<u>10.791.401,75</u>
A Fornecedores (10.1)	-	682.812,89
A Pessoal (10.2)	266.818,96	1.822.167,58
Para Suprimento de Fundos (10.3)	7.362,16	8.877,48
Transferências Voluntárias (10.4)	8.914.273,56	8.277.543,80
Depósitos Judiciais (11.2)	-	298.410,94
Estoques – Almoxarifado (3.3)	4.455.817,52	4.116.573,03
Despesas Antecipadas (12)	76.744,31	82.472,01
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>301.482.574,70</u></b>	<b><u>294.634.574,46</u></b>
Realizável a Longo Prazo	<u>26.001.586,69</u>	<u>16.182.486,83</u>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	<u>9.286.409,10</u>	<u>969.512,40</u>
Depósitos para Recursos (11.1)	9.286.409,10	969.512,40
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	<u>16.715.177,59</u>	<u>15.212.974,43</u>
Empréstimos e Financiamentos (13.1)	977.700,79	850.286,76
Créditos Diversos a Receber (13.2)	15.737.476,80	14.362.687,67
Investimentos	<u>59.441,12</u>	<u>59.477,23</u>
Participações Societárias (3.4)	59.441,12	59.477,23
Imobilizado (3.5)	<u>165.466.895,23</u>	<u>191.872.167,81</u>
Bens Imóveis	34.538.775,23	33.560.201,52
Bens Móveis	322.840.509,38	326.060.947,06
Depreciações	(191.912.389,38)	(167.748.980,77)
Intangível (3.6)	<u>109.954.651,66</u>	<u>86.520.442,59</u>
Softwares	15.233.008,22	11.088.109,73
Marcas, Direitos e Patentes	157.283,68	140.423,68
Concessão de Direito de Uso	108.203.687,52	84.883.135,35
Amortizações	(13.639.327,76)	(9.591.226,17)

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>PASSIVO</b>	<b><u>928.833.174,54</u></b>	<b><u>431.437.421,61</u></b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>510.621.127,67</u></b>	<b><u>93.733.219,52</u></b>
Depósitos	<u>7.705.841,92</u>	<u>4.005.514,11</u>
Consignações (14)	<u>5.215.682,86</u>	<u>1.368.649,44</u>
Previdência Social	93.370,09	871.278,35
Pensão Alimentícia	2.863,24	2.863,24
Tributos do Tesouro Nacional	3.212.484,41	276.467,84
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	78.824,28	33.253,70
Entidades Representativas de Classe	691.308,82	104.167,52
Outros Consignatários	1.136.832,02	80.618,79
Depósitos de Diversas Origens (15)	<u>2.490.159,06</u>	<u>2.636.864,67</u>
Créditos de Veículos de Comunicação	2.490.159,06	2.636.864,67
Obrigações em Circulação	<u>106.096.871,91</u>	<u>89.266.860,25</u>
Obrigações a Pagar	<u>106.088.591,91</u>	<u>89.256.860,25</u>
Fornecedores (16.1)	20.826.367,51	12.395.045,72
Pessoal a Pagar (16.2)	1.063.673,15	408.293,35
Encargos Sociais a Recolher (16.3)	4.548.006,88	5.042.841,47
Obrigações Tributárias (16.4)	55.795,85	49.381,64
Provisões (19)	53.391.415,01	57.846.181,38
Recursos Especiais a Liberar (16.5)	838.227,72	1.413.027,72
Dividendos (22.3.4 e 35)	17.977.919,71	-
Contrato de Gestão (16.7)	7.000.000,00	11.000.000,00
Outras Obrigações (16.6)	387.186,08	1.102.088,97
Valores em Trânsito Exigíveis (17)	8.280,00	10.000,00
Valores Diferidos (18)	<u>396.818.413,84</u>	<u>460.845,16</u>
Repasse Recebidos Diferidos	396.818.413,84	460.845,16
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>1.212.933,02</u></b>	<b>-</b>
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (21)	<u>1.212.933,02</u>	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>416.999.113,85</u></b>	<b><u>337.704.202,09</u></b>
Capital Realizado	<u>200.000.000,00</u>	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (22.1)	200.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>216.999.113,85</u>	<u>137.704.202,09</u>
Reserva Legal (22.3.1)	18.295.943,27	13.531.502,99
Reserva de Retenção de Lucros (22.3.3 e 35)	53.933.759,11	-
Reserva de Incentivos Fiscais (22.3.2)	144.769.411,47	124.172.699,10

**Tabela 16 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Do Resultado Do Exercício**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (28)</b>	<b><u>92.033.005,13</u></b>	<b><u>99.118.352,87</u></b>
Serviços de Comunicação	71.624.781,64	75.652.703,53
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	20.408.223,49	23.465.649,34
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b><u>(10.711.376,41)</u></b>	<b><u>(9.749.911,40)</u></b>
Cancelamentos de Receitas (29)	(2.236.551,35)	(1.195.278,31)
Abatimentos Incondicionais	(2.652.737,42)	(2.731.526,45)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	<u>(5.822.087,64)</u>	<u>(5.823.106,64)</u>
COFINS	(3.868.919,36)	(3.779.380,25)
PASEP	(838.993,52)	(819.545,61)
ISS	(1.114.174,76)	(1.224.180,78)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>81.321.628,72</b>	<b>89.368.441,47</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (36)</b>	<b>(236.533.904,57)</b>	<b>(226.645.470,82)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(155.212.275,85)</b>	<b>(137.277.029,35)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>271.585.569,57</u></b>	<b><u>152.559.833,23</u></b>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(317.229.514,65)</u>	<u>(261.890.424,46)</u>
Pessoal (26.1)	<u>(230.704.894,63)</u>	<u>(182.266.334,75)</u>
Salários e Vencimentos	(132.465.592,15)	(105.767.398,71)
Indenizações Trabalhistas	(22.460.581,64)	(16.601.977,92)
Benefícios Sociais	(30.028.921,37)	(21.008.072,89)
Encargos Sociais	(43.687.475,69)	(36.415.954,17)
Previdência Complementar (20)	(2.062.323,78)	(2.472.931,06)
Remuneração de Dirigentes e Conselheiros	(490.240,53)	(540.897,59)
Diárias	(779.040,91)	(2.177.648,82)
Transferências a Inst. Privadas Sem Fins Lucrativos (16.6)	-	(900.000,00)
Consumo de Materiais (26.3)	(2.984.905,03)	(1.655.515,60)
Serviços de Terceiros (26.2)	<u>(55.374.169,72)</u>	<u>(46.755.323,51)</u>
Públicos	(5.075.904,47)	(10.591.068,40)
Transportes	(4.441.928,39)	(893.904,43)
Técnicos	(6.768.535,40)	(2.949.303,24)
Seguros	(396.876,38)	(501.188,33)
Conservação e Manutenção	(13.197.691,94)	(11.390.798,15)
Locação de Bens	(9.941.665,12)	(8.271.293,34)
Gerais	(15.551.568,02)	(12.157.767,62)
Impostos e Taxas (3.7)	(2.159.094,80)	(1.413.717,15)
Depreciações e Amortizações	(24.620.273,40)	(23.705.788,68)
Outras Despesas Operacionais (27)	(116.895,63)	(2.475.198,36)
Resultado Financeiro (4 e 5)	<u>44.445.632,42</u>	<u>4.687.855,35</u>
Receitas Financeiras	44.609.710,07	4.849.835,89
(-)Despesas Financeiras	(164.077,65)	(161.980,54)
Subvenções do Tesouro Nacional (25)	509.486.777,76	408.949.885,71
Reversão de Provisão (19.1)	33.186.699,47	-
Outras Receitas Operacionais (30)	1.695.974,57	812.516,63

R\$ 1,00

<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>116.373.293,72</b>	<b>15.282.803,88</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b><u>1.426.018,97</u></b>	<b><u>156.302,92</u></b>
Receitas Imobiliárias	84.489,27	61.627,31
Doações Recebidas	1.538,10	81.015,54
Receitas Diversas (31)	1.339.991,60	13.660,07
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b><u>(1.016.837,22)</u></b>	<b><u>(663.267,24)</u></b>
Multas (32)	(244.224,19)	(124.573,40)
Resultado Negativo na Alienação de Bens (33)	(772.613,03)	(538.693,84)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b><u>116.782.475,47</u></b>	<b><u>14.775.839,56</u></b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (3.7)</b>	<b>(6.371.085,57)</b>	<b>(117.185,82)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA (3.7)</b>	<b>(15.122.584,19)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (22.2)</b>	<b><u>95.288.805,71</u></b>	<b><u>14.658.653,74</u></b>

**Tabela 17 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDOS EM 31.12.2012</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>12.798.570,30</b>	<b>-</b>	<b>110.246.978,05</b>	<b>-</b>	<b>323.045.548,35</b>
Resultado do Exercício	-	-	-	-	<b>14.658.653,74</b>	<b>14.658.653,74</b>
Constituição de Reservas	-	<b>732.932,69</b>	-	<b>13.925.721,05</b>	<b>(14.658.653,74)</b>	-
<b>SALDOS EM 31.12.2013</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>13.531.502,99</b>	<b>-</b>	<b>124.172.699,10</b>	<b>-</b>	<b>337.704.202,09</b>
Resultado do Exercício (22.2)	-	-	-	-	<b>95.288.805,71</b>	<b>95.288.805,71</b>
Ajustes de Exec. Anteriores (22.4)	-	-	-	-	<b>1.984.025,76</b>	<b>1.984.025,76</b>
Constituição de Reservas (22.3)	-	<b>4.764.440,28</b>	<b>53.933.759,11</b>	<b>20.596.712,37</b>	<b>(79.294.911,76)</b>	-
Dividendos Propostos (22.3)	-	-	-	-	<b>(17.977.919,71)</b>	<b>(17.977.919,71)</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2014</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>18.295.943,27</b>	<b>53.933.759,11</b>	<b>144.769.411,47</b>	<b>-</b>	<b>416.999.113,85</b>

**Tabela 18 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Dos Fluxos De Caixa**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício (22.2)</b>	<b>95.288.805,71</b>	<b>14.658.653,74</b>
Ajustado por:		
<b>Ajuste de Exercícios Anteriores (22.4)</b>	<b>1.984.025,76</b>	<b>-</b>
<b>Depreciações/Amortizações</b>	<b>37.285.746,78</b>	<b>36.294.871,63</b>
<b>Prejuízos/(Lucros) na Venda e/ou Baixa de Bens do Imobilizado</b>	<b>903.321,70</b>	<b>538.693,84</b>
<b>(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação</b>	<b><u>17.124.592,04</u></b>	<b><u>(30.744.702,47)</u></b>
Fornecimentos a Receber	9.645.296,65	(28.138.882,11)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	13.806.805,82	(2.104.953,53)
Recursos Especiais a Receber	(8.186.459,65)	844.350,01
Créditos Diversos a Receber	(45.166,09)	(4.242,37)
Devedores – Entidades e Agentes	772,41	(1.185,91)
Empréstimos e Financiamentos	1.984,89	533.293,78
Adiantamentos Concedidos	1.602.947,07	(1.873.082,34)
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	298.410,94	-
<b>(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo</b>	<b>(339.244,49)</b>	<b>2.176.662,95</b>
<b>(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo</b>	<b>5.727,70</b>	<b>(51.022,40)</b>
<b>(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo</b>	<b><u>(9.819.099,86)</u></b>	<b><u>(2.575.772,00)</u></b>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(8.316.896,70)	(969.512,40)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(1.502.203,16)	(1.606.259,60)
<b>Aumento/(Redução) de Depósitos</b>	<b><u>3.700.327,81</u></b>	<b><u>(3.192.649,08)</u></b>
Consignações	3.847.342,67	1.351.250,39
Recursos da União	(309,25)	(4.306.209,75)
Depósitos de Diversas Origens	(146.705,61)	(237.689,72)
<b>Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação</b>	<b><u>(1.147.908,05)</u></b>	<b><u>21.870.883,61</u></b>
Fornecedores	8.432.321,79	1.459.561,76
Pessoal a Pagar	655.379,80	353.634,70
Encargos Sociais a Recolher	(494.834,59)	4.956.389,98
Provisões	(4.454.766,37)	11.817.638,81
Obrigações Tributárias	6.414,21	18.617,26
Recursos Especiais a Liberar	(574.800,00)	(1.566.162,35)
Débitos Diversos a Pagar	(3.818.269,14)	3.967.231,31
Valores em Trânsito Exigíveis	(1.720,00)	(37.027,86)
Outras Obrigações	(897.633,75)	901.000,00
<b>Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo – Passivo (4 e 18)</b>	<b>396.357.568,68</b>	<b>6.278,68</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (4)</b>	<b>541.343.863,78</b>	<b>38.981.898,50</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>(Aquisições) de Ativos Permanentes</b>	<b>(32.586.527,98)</b>	<b>(29.583.407,69)</b>
<b>(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes</b>	<b>(76.978,16)</b>	<b>(5.982.912,59)</b>
<b>(Incorporações) de Ativos Permanentes</b>	<b>(1.341.529,70)</b>	<b>(742.878,40)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(34.005.035,84)</b>	<b>(36.309.198,68)</b>

<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>507.338.827,94</b>	<b>2.672.699,82</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>507.338.827,94</u></b>	<b><u>2.672.699,82</u></b>
No Início do Período	56.063.622,71	53.390.922,89
No Final do Período	563.402.450,65	56.063.622,71

**Tabela 19 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Do Valor Adicionado**  
**31 de dezembro de 2014**

	2014	%	2013	%
	R\$ 1,00			
<b>1-RECEITAS</b>	<b><u>117.630.321,73</u></b>	<b><u>24,03</u></b>	<b><u>90.337.261,02</u></b>	<b><u>28,40</u></b>
(1.1) Venda de Serviços	92.033.005,13	18,80	99.118.352,87	31,16
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(10.711.376,41)	(2,19)	(9.749.911,40)	(3,06)
(1.3) Outras Receitas	36.308.693,01	7,42	968.819,55	0,30
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b><u>143.046.414,91</u></b>	<b><u>29,22</u></b>	<b><u>115.827.189,50</u></b>	<b><u>36,41</u></b>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	93.495.272,43	19,10	70.371.529,31	22,12
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	49.551.142,48	10,12	45.455.660,19	14,29
<b>3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b><u>(25.416.093,18)</u></b>	<b><u>(5,19)</u></b>	<b><u>(25.489.928,48)</u></b>	<b><u>(8,01)</u></b>
<b>4-RETENÇÕES</b>	<b><u>37.285.746,78</u></b>	<b><u>7,62</u></b>	<b><u>36.294.871,63</u></b>	<b><u>11,41</u></b>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	37.285.746,78	7,62	36.294.871,63	11,41
<b>5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b><u>(62.701.839,96)</u></b>	<b><u>(12,81)</u></b>	<b><u>(61.784.800,11)</u></b>	<b><u>(19,42)</u></b>
<b>6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b><u>552.321.397,83</u></b>	<b><u>112,81</u></b>	<b><u>379.879.121,60</u></b>	<b><u>119,42</u></b>
(6.1) Receitas Financeiras	44.609.710,07	9,11	4.849.835,89	1,52
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	509.486.777,76	104,06	408.949.885,71	128,56
(6.3) Transf. a Instituições Privadas S/ Fins Lucrativos	(1.775.090,00)	(0,36)	(33.920.600,00)	(10,66)
<b>7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b><u>489.619.557,87</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>318.094.321,49</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
<b>8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>489.619.557,87</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>318.094.321,49</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
(8.1) Pessoal e Encargos	292.778.018,70	59,80	239.645.812,20	75,33
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	55.757.923,63	11,39	43.479.668,01	13,67
(8.3) Juros e Aluguéis	24.301.140,07	4,96	20.193.001,72	6,35
(8.4) Resultado Antes do IR e CSLL	116.782.475,47	23,85	14.775.839,56	4,65
(8.5) Contribuição Social S/Lucro Líquido	(6.371.085,57)	(1,30)	(117.185,82)	(0,04)
(8.6) Imposto de Renda	(15.122.584,19)	(3,09)	-	-
(8.7) Resultado Líquido do Exercício	<u>95.288.805,71</u>	<u>19,46</u>	<u>14.658.653,74</u>	<u>4,61</u>
(8.7.1) Destinação Para Reserva Legal	4.764.440,28	0,97	732.932,69	0,23
(8.7.2) Destinação Para Reserva de Retenção de Lucros	51.949.733,35	10,61	-	-
(8.7.3) Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	20.596.712,37	4,21	13.925.721,05	4,38
(8.7.4) Dividendos Propostos	17.977.919,71	3,67	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

### NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

### NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

#### 3.1 - Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

#### 3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2013, fundamentando-se na análise individual de cada cliente e no êxito das cobranças realizadas. O crescimento de 49% em relação ao período comparativo foi ocasionado pela inclusão de cobranças administrativas, enquanto que no exercício de 2013 foram consideradas apenas as cobranças judiciais.

#### 3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.



## 3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e referem-se a valores investidos no FINOR, FINAM e em ações da TELEBRAS.

## 3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

**Tabela 20 – Imobilizado adquiridos após a constituição da EBC**

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	2014			2013		
		CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	10.748.807,22	(5.019.471,19)	5.729.336,03	11.052.473,39	(4.427.097,33)	6.625.376,06
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	34.909.438,27	(27.952.098,76)	6.957.339,51	38.736.373,24	(26.637.079,82)	12.099.293,42
VEÍCULOS	20	10.591.276,03	(9.187.376,39)	1.403.899,64	10.486.181,14	(8.231.832,29)	2.254.348,85
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	266.377.587,91	(136.138.336,50)	130.239.251,41	265.568.362,34	(115.552.436,40)	150.015.925,94
OUTROS	10	213.399,95	(138.994,21)	74.405,74	217.556,95	(127.255,91)	90.301,04
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	12.322.866,52	-	12.322.866,52
EDIFICAÇÕES	4	12.092.182,32	(7.812.438,46)	4.279.743,86	13.843.098,29	(7.853.431,66)	5.989.666,63
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.880.686,20)	302.185,96	3.182.872,16	(2.839.881,83)	342.990,33
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(2.782.987,67)	1.791.549,28	4.211.364,55	(2.079.965,53)	2.131.399,02
TOTAL		357.379.284,61	(191.912.389,38)	165.466.895,23	359.621.148,58	(167.748.980,77)	191.872.167,81

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Saldo Inicial Líquido	191.872.167,81	211.904.912,14
Adições:		
Aquisições	7.619.812,00	20.844.845,08
Baixas Líquidas	(787.439,39)	(7.877.371,80)
(-) Depreciações	(33.237.645,19)	(33.000.217,61)
Saldo Final Líquido	165.466.895,23	191.872.167,81

## 3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, *softwares*, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertence ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

**Tabela 21 – Registro de marcas da EBC**

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX AMORT %	2014			2013		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.233.008,22	(7.646.966,59)	7.586.041,63	11.088.109,73	(5.076.706,85)	6.011.402,88
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	157.283,68	(68.614,07)	88.669,61	140.423,68	(56.250,58)	84.173,10
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICAÇÃO	*	108.203.687,52	(5.923.747,10)	102.279.940,42	84.883.135,35	(4.458.268,74)	80.424.866,61
<b>TOTAL</b>		<b>123.593.979,42</b>	<b>(13.639.327,76)</b>	<b>109.954.651,66</b>	<b>96.111.668,76</b>	<b>(9.591.226,17)</b>	<b>86.520.442,59</b>

\*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Saldo Inicial Líquido	86.520.442,59	66.344.256,88
Adições:		
Aquisições	27.482.310,66	24.212.983,25
(-) Amortizações	(4.048.101,59)	(4.036.797,54)
Saldo Final Líquido	109.954.651,66	86.520.442,59

### 3.7 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Lucro Real de R\$ 62.412.964,50 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 70.789.839,64, gerando Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 15.122.584,19 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 6.371.085,57. Após as compensações dos valores recolhidos a título de antecipação por estimativa e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos, o IRPJ e a CSLL devidos no exercício resultaram nos valores de R\$ 9.425.033,86 e R\$ 1.549.514,06, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

**Tabela 22 - Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/12/2014**

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro líquido antes da CSLL/IRPJ</b>	<b>116.782.475,47</b>	<b>14.658.653,74</b>	<b>116.782.475,47</b>	<b>14.658.653,74</b>
Total das Adições	32.162.080,84	16.283.020,45	31.944.540,32	16.283.020,45
Total das Exclusões	(59.783.178,46)	(31.446.543,16)	(55.192.373,28)	(29.523.013,63)
<b>Base de Cálculo Antes da Compensação</b>	<b>89.161.377,85</b>	<b>(504.868,97)</b>	<b>93.534.642,51</b>	<b>1.418.660,56</b>
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal /Base Negativa	(26.748.413,36)	-	(22.744.802,87)	(425.598,17)
<b>Lucro/Prejuízo Real / CSLL Real</b>	<b>62.412.964,50</b>	<b>(504.868,97)</b>	<b>70.789.839,64</b>	<b>993.062,39</b>
<b>IRPJ / CSLL Apurado</b>	<b>15.122.584,1</b>	<b>-</b>	<b>6.371.085,57</b>	<b>89.375,62</b>
(-) IRPJ Retido /CSLL Retido/Antecipações	(5.697.550,3)	(3.479.749,79)	(4.821.571,51)	(721.192,25)
<b>IRPJ / CSLL Devido</b>	<b>9.425.033,8</b>	<b>(3.479.749,79)</b>	<b>1.549.514,06</b>	<b>(631.816,63)</b>

(-) Saldo Negativo de IRPJ/CSLL Períodos Anteriores	(8.106.943,2	-	(1.549.514,06)	-
<b>Saldo Negativo de IRPJ / CSLL</b>	<b>1.318.090,65</b>	-	-	-

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 20.596.712,37 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 4.587.096,40.

O crescimento das despesas com o IRPJ e a CSLL em 2014 deve-se ao lucro apurado no exercício, justificado de forma relevante pelo ingresso de receitas originárias da Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública, e, dos rendimentos decorrentes de aplicações financeiras no exercício.

### 3.8 – Créditos Tributários

Os créditos tributários originam-se, principalmente, das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil. Em 2014 esses créditos foram utilizados para compensar tributos recolhidos no exercício.

### NOTA 04 – Bancos Conta Movimento

Refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira, uma vez que ainda não se encontram no Orçamento autorizado para a EBC. Os rendimentos são apropriados pela Empresa no respectivo período de competência.

### NOTA 05 – Aplicações Financeiras

Origina-se de aplicações financeiras em fundos de investimento extra mercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O crescimento de 27% verificado no período comparativo origina-se do recebimento de receitas próprias que no ano de 2014 somaram R\$ 97.888.772,63 contra R\$ 64.597.089,51 recebidos em 2013.

### NOTA 06 – Fornecimentos a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução verificada nesta rubrica decorre da quitação de duplicatas a receber.

### NOTA 07 – Recursos Especiais a Receber

7.1 – Transferência por Termo de Execução Descentralizada – R\$ 4.920.981,94 - trata-se de recursos financeiros a receber, decorrentes de Termos de Execução Descentralizada firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal, destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais.

7.2 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – R\$ 11.674.047,29 - refere-se a transferências de recursos financeiros já recebidos, vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. O crescimento no valor desta rubrica origina-se de obrigações com a folha de pagamentos de dezembro/2014, que serão quitadas em janeiro/2015.

#### **NOTA 08 – Créditos Diversos a Receber (Ativo Circulante)**

Origina-se de valores referentes a saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho e reembolsos de recursos financeiros à EBC pela cessão de empregados a outros órgãos.

#### **NOTA 09 – Devedores – Entidades e Agentes**

Refere-se a débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à Empresa, e que se encontram em cobrança judicial.

#### **NOTA 10 – Adiantamentos Concedidos**

10.1 – A Fornecedores – contrato de serviços firmado para a transmissão dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014. O saldo foi baixado neste exercício tendo em vista o encerramento do contrato de prestação dos serviços.

10.2 – A Pessoal – refere-se a pagamentos a título de adiantamentos de férias e 13º salário. A redução de 85% deve-se à baixa de adiantamentos de férias ocorrida em 2014, ou seja, férias concedidas em 2013 e gozadas em 2014.

10.3 – Para Suprimento de Fundos – adiantamento de suprimento de fundos concedido para custear despesas durante viagem para produção de matéria jornalística, Caminhos da Reportagem, período de 28/12/2014 a 05/01/2015. A respectiva prestação de contas será contabilizada em janeiro/2015.

10.4 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. O acréscimo no valor das transferências é decorrente do registro, no ativo circulante, de convênios já pagos em exercícios anteriores, cujas prestações de contas ainda não foram aprovadas. Neste exercício a Secretaria do Tesouro Nacional – STN mudou o critério de reconhecimento dessas despesas, considerando-as no resultado do período somente após a aprovação da respectiva prestação de contas, conforme Nota de Sistema nº 2014NS012598 daquela procedência.

#### **NOTA 11 – Depósitos Judiciais**

11.1 – Trata-se de depósitos realizados para proporcionar à Empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento verificado no período comparativo origina-se de novos recursos judiciais que, envolvendo maior volume de recursos financeiros, foram pagos por meio dos Processos/EBC nºs. 1125/2007, 2702/2010, 1270, 1510, 1593, 1816 e 2103/2011, 0585/2012 e 2161/2013, os quais somam R\$ 8,1 milhões.

11.2 – No exercício houve a baixa contábil de R\$ 298.410,94 em razão da conclusão das respectivas ações judiciais.

**NOTA 12 – Despesas Antecipadas**

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

**NOTA 13 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo****13.1 – Empréstimos e Financiamentos**

O valor de R\$ 977.700,79 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

No ativo circulante encontra-se registrado o valor de R\$ 18.427,83 referentes a parcelas vincendas até o final do próximo exercício.

**13.2 – Créditos Diversos a Receber****Tabela 23 - Créditos Diversos a Receber**

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
- Devedores por Aquisição de Bens	15.555.615,33	14.148.274,16
- Títulos a Receber	163.679,31	197.461,03
- Débitos de Ex-empregados	18.182,16	16.952,48
Total	15.737.476,80	14.362.687,67

Os “Devedores por Aquisição de Bens” são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

Na Rubrica “Títulos a Receber” o valor de R\$ 50.161,97 refere-se à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A. Esses créditos são oriundos da incorporação da Radiobrás.

**NOTA 14 – Consignações**

São valores que se consignam à Empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos. O incremento da rubrica de um exercício para outro decorre de valores descontados na folha de pagamentos de dezembro de 2014 para serem recolhidos em janeiro de 2015.

**NOTA 15 – Depósitos de Diversas Origens**

Constitui-se de modo relevante dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade.

**NOTA 16 – Obrigações a Pagar**

16.1 – Fornecedores – são valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A variável dessa Conta reside no volume de despesas liquidadas no período.

16.2 – Pessoal a Pagar – registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

16.3 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, INSS parte empregador, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

16.4 – Obrigações Tributárias – Imposto Sobre Serviços – ISS incidente sobre o faturamento das receitas próprias e será recolhido até a data do vencimento.

16.5 – Recursos Especiais a Liberar – trata-se de recursos financeiros que serão repassados a outro órgão do Orçamento Fiscal, com vistas ao custeio de ações publicitárias para esta Empresa.

16.6 – Outras Obrigações – A relevância dessa rubrica encontra-se no ressarcimento de despesas com empregados cedidos para a Empresa. No exercício de 2013 também integrou o valor de outras obrigações a importância de R\$ 900.000,00 pagos à UNESCO, por conta do projeto de criação da Escola Nacional de Comunicação Pública, que foi convertida em Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Comunicação Pública.

16.7 – Contrato de Gestão – o valor de R\$ 7.000.000,00 corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do Contrato.

**NOTA 17 – Valores em Trânsito Exigíveis**

Valores que serão utilizados pelos portadores do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, em função da concessão de adiantamentos a título de suprimento de fundos.

**NOTA 18 – Valores Diferidos**

Trata-se do diferimento de repasses financeiros, Fonte 0172 - Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, referente a valores transferidos somente para fins de aplicação financeira, conforme consta da Nota Explicativa 04.

**NOTA 19 – Provisões****Tabela 24 - Provisões**

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
- Provisão para Férias	12.394.334,88	10.124.551,45
- Provisão para IRPJ	1.318.090,65	-
- Provisão para Indenizações Trabalhistas (19.2)	27.138.494,35	41.047.880,96
- Provisão para Indenizações Cíveis	8.388.392,95	3.282.024,23
- Provisão para Encargos Sociais	4.152.102,18	3.391.724,74
<b>Total</b>	<b>53.391.415,01</b>	<b>57.846.181,38</b>

19.1 – Reversão de Provisão – Em 31/12/2013 o saldo da provisão para indenizações trabalhistas foi de R\$ 41.047.880,96. Entretanto, no exercício de 2014, verificou-se que aquele valor divergia do disciplinamento dado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu CPC 25, fato que resultou na reversão dessa provisão no valor de R\$ 29.904.675,24. Situação semelhante aplica-se à provisão para indenizações cíveis, que teve reversão no valor de R\$ 3.282.024,23, totalizando o valor da reversão em R\$ 33.186.699,47, contabilizados no exercício findo.

19.2 – As despesas com a provisão para indenizações trabalhistas somam no exercício de 2014 o valor de R\$ 27.138.494,35 e são provenientes de ações trabalhistas classificadas pela Procuradoria Jurídica - PROJU, conforme o Memorando PROJU nº 867/2014, como perda provável. O crescimento no valor dessa provisão é justificado pela PROJU do seguinte modo: a) elevação do valor atribuído à causa; b) inclusão de processos que se encontravam na fase de conhecimento; c) ajuizamento de 93 ações em 2014 que representam um incremento da ordem de 24,6% em relação ao ano de 2013; e, d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

19.3 – Provisão para Indenizações Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam no exercício de 2014, o valor de R\$ 8.388.392,95, conforme consta do Memorando PROJU nº 867/2014.

19.4 – As indenizações trabalhistas enquadradas na condição de perda possível totalizam R\$ 38.511.922,97 e as ações cíveis somam R\$ 64.145.829,00, de acordo com o teor do Memorando PROJU nº 867/2014. O valor das ações dessa natureza, na forma do que preceitua o Pronunciamento Contábil CPC 25, não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

**NOTA 20 – Plano de Aposentadorias e Pensões**

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada Radiobrás, RADIOBRASPREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:



- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a dezembro/2014, foram:

**Tabela 25 – Contribuições realizadas pela Patrocinadora e Participantes**

RUBRICA	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Contribuições dos Participantes	6.691.861,24	5.629.435,95
Contribuições da Patrocinadora	4.478.122,06	4.673.346,97

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Essas, conforme se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 2.062.323,78) e parte compoendo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 2.415.798,28), conforme especificado na Nota 36.

#### **NOTA 21 – Bens para Futuro Aumento de Capital**

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguarda-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social, ocasião em que o valor será registrado no Patrimônio Líquido. O valor inicial dessa rubrica foi de R\$ 1.235.685,02. No exercício houve baixa de bens que se destinavam a aumento do capital, no valor de R\$ 22.752,00.

#### **NOTA 22 – Patrimônio Líquido**

##### 22.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 200.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Pertence exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 e da parcela de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – Radiobrás.



## 22.2 – Resultado do Exercício

O lucro líquido apurado no exercício foi de R\$ 95.288.805,71 e encontra sua relevância nos resultados obtidos com a transferência financeira realizada pela STN / Secretaria de Administração/PR/Unidade Gestora 110005, em abril/2014, no valor de R\$ 496.166.985,05, referentes a recursos advindos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, para fins de aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, conforme disciplina o Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.”

Os resultados gerados pela transferência dos recursos supramencionados, contribuíram para formação do lucro líquido com rendimentos sobre as aplicações financeiras na importância de R\$ 35.070.468,80 e a disponibilidade de cerca de R\$ 50.744.348,82, referentes a valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados, que serão custeados no exercício de 2015 com a citada disponibilidade.

## 22.3 - Destinação do lucro líquido

A proposta de destinação do lucro líquido, R\$ 95.288.805,71, foi realizada com obediência aos regramentos legais e estatutários, como segue:

22.3.1 – Reserva Legal - R\$ 4.764.440,28 – a constituição dessa Reserva resulta da aplicação de 5% sobre o valor do lucro líquido, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/1976 .

22.3.2 - Reserva de Incentivos Fiscais - R\$ 20.596.712,37 - origina-se das subvenções governamentais realizadas a título de investimentos, segundo o que rege o art. 195-A da Lei nº 6.604/1976. No exercício de 2013 esta Reserva totalizava R\$ 124.172.699,10. Na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária de 24/04/2014 o Representante da União, única acionista da Empresa, votou pela capitalização do saldo da Reserva, no valor de R\$ 124,1 milhões. Os órgãos de Administração, a fim de garantir a absorção de possíveis prejuízos advindos do teste de recuperabilidade de ativos intangíveis, com destaque para as obras audiovisuais da Empresa, as quais, em 31/12/2013, constituíam cerca de 35% do saldo da Reserva, fará proposta à Assembleia Geral que aprovar as contas de 2014, no sentido de que a capitalização seja parcial no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Após a conclusão do referido teste de recuperabilidade, estimada para ocorrer até o final do primeiro semestre de 2015, verificar-se-á a necessidade de complementação da capitalização parcial proposta, acrescida, se for o caso, do valor dessa Reserva constituído no exercício de 2014.

22.3.3 - Reserva de Retenção de Lucros – R\$ 53.933.759,11 – ao término do exercício findo a reserva foi constituída no valor de R\$ 6.000.000,00. Em reunião da Diretoria Executiva, realizada em 09/02/2015, Deliberação DIREX Nº 16/2015, foi aprovada a alteração da destinação do dividendo adicional, R\$ 47.933.759,11, para formação dessa reserva totalizando-a em R\$ 53.933.759,11, com a finalidade de incrementar a infraestrutura operacional da Empresa, assegurando a execução das ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Comunicação - PDTIC e nos projetos estratégicos, além de atender às mudanças tecnológicas pelas quais passa o setor de comunicação no Brasil com o encerramento das transmissões analógicas de TV. A reserva foi constituída com observância ao disciplinamento dado pelos arts. 196, 198 e 199 da Lei nº 6.404/1976.

22.3.4 – Dividendos – R\$ 17.977.919,71 - a proposta para o pagamento de dividendos à União, única acionista da empresa, corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, percentual mínimo determinado pelo inciso II, do art. 35, do Decreto nº 6.689/2008 (Estatuto Social da EBC). Além do dividendo obrigatório, a Empresa distribuiria R\$ 47.933.759,11 a título de dividendo adicional, totalizando dividendos no valor de R\$ 65.911.678,82. Em reunião da Diretoria Executiva, realizada em 09/02/2015, foi aprovada a proposição de destinação do dividendo adicional para reserva de retenção de lucros (Nota 22.3.3). Os órgãos da administração farão apresentação dessa proposta à assembleia geral.

22.4 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Os ajustes de exercícios anteriores – R\$ 1.984.025,76 – originam-se da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de despesas realizadas por meio de convênios. Em 2014, a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para adequar-se ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, considerou os valores pagos a título de convênios, para os quais ainda não existissem prestações de contas aprovadas, até 31/12/2014, como direitos a receber, situação que implicou na anulação de despesas de exercícios anteriores, transformando-as em resultado positivo. O valor refere-se a convênios firmados no exercício de 2008.

### **NOTA 23 – Incorporação de Bens**

A Empresa fará incorporação de bens em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União cedidos ou permitidos à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela entidade até 31/12/2013.

No exercício de 2012 foram recebidos 10.386 bens móveis no total de R\$ 9.099.054,27, conforme Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023, objeto do Processo nº 2500/2010. Por meio da Portaria-Presidente nº 504/2012 foi constituída Comissão para coordenar os serviços necessários à conclusão da transferência desses bens, que findou com a emissão do respectivo laudo de avaliação.

O laudo de avaliação atestou que 4.082 bens, no valor de R\$ 1.235.685,02, foram considerados em “Bom” estado de conservação. Diante dessa avaliação os bens foram contabilizados a título de adiantamento para futuro aumento de capital, considerando que, para o efetivo aumento do capital faz-se necessário Decreto Autorizativo. Os trâmites para a emissão e publicação do referido Decreto encontram-se em andamento nas esferas de competência.

O mesmo laudo de avaliação também atesta que 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, foram considerados “Inservíveis” e “Consumo” (Livros). Para esses bens os registros contábeis limitaram-se ao trânsito do respectivo valor no Ativo Imobilizado, ou seja, o valor foi levado à débito do ativo, mas, concomitantemente foi baixado, considerando-se o estado de “inservíveis” e de “consumo” atribuídos aos bens, e, ainda, a existência dos atos formais que sustentaram as mencionadas baixas.

Ainda sobre a transferência desses bens cita-se a Portaria-Presidente nº 578/2012, que designou comissão de empregados para avaliarem tecnicamente, com emissão de parecer, se haveria possibilidade de aproveitamento de alguns dos bens móveis, equipamentos e livros da União considerados como inservíveis. Após essa nova avaliação os bens seriam contabilizados de acordo com a classificação correspondente. Entretanto, os trabalhos vinculados a essa Portaria, por questões operacionais, não foram concluídos.

Por ocasião do exame da Prestação de Contas de 2013, realizado no ano de 2014, os órgãos de controle recomendaram que a Empresa retorne com os 6.304 bens considerados inservíveis e de consumo para o seu Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 7.863.369,25, até que seja dada a devida destinação aos bens.

A Empresa iniciará o atendimento à mencionada recomendação, a partir de janeiro de 2015, com a emissão de Portaria constituindo comissão para realizar o levantamento físico, avaliar o estado de conservação, valorar economicamente e definir a destinação dos bens, objeto dos Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023. A nova contabilização dos bens se fará ao tempo em que a comissão for concluindo o seu trabalho.

#### NOTA 24 – Contas de Compensação e Outros

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que a diferença de R\$ 477.141.566,64 verificada no Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária, refere-se às Contas de Compensação, obrigatórias para os Demonstrativos da Lei nº 4.320/64 e não exigidas para as Demonstrações Financeiras da Lei nº 6.404/76.

**Tabela 26 - Contas de Compensação e Outros**

Rubricas	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	724.782,51	687.341,16
Garantias e Contragarantias de Valores	10.091.995,43	8.779.841,29
Direitos e Obrigações Conveniados	11.501.975,56	11.327.125,56
Direitos e Obrigações Contratuais	442.846.659,92	419.964.339,67
Outras Compensações	11.976.153,22	7.756.970,00
Total	477.141.566,64	448.515.617,68

Neste exercício, há diferenças entre os valores do Balanço Patrimonial encerrado no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e os valores evidenciados nas respectivas Demonstrações Financeiras, em razão da tomada de decisão sobre a proposta dos órgãos de administração acerca da constituição da reserva de retenção de lucros e do pagamento de dividendos, ocorrida após o encerramento do exercício, como segue:

**Tabela 27 – Constituição da Reserva de Retenção de Lucros e Pagamento de Dividendos**

Título da Conta	Em R\$ 1,00	
	Balanço Patrimonial Extraído do SIAFI	Balanço Patrimonial Evidenciado nas Demonstrações Financeiras
Reserva de Retenção de Lucros	6.000.000,00	53.933.759,11
Dividendos	65.911.678,82	17.977.919,71

#### NOTA 25 – Subvenções Governamentais

A Empresa recebeu transferências financeiras a título de subvenções governamentais, no valor de R\$ 509.486.777,76, destinadas ao custeio de despesas correntes e de capital, dos quais R\$

20.596.712,37 foram realizados com investimentos na aquisição de obras audiovisuais, equipamentos diversos, licenciamento de *software* e de registro de marcas.

## NOTA 26 – Despesas Gerais e Administrativas

26.1 - Pessoal – as despesas com pessoal somaram em 2014, R\$ 342.881.513,34, sendo R\$ 112.176.618,71 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 36, e R\$ 230.704.894,63 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. Referido somatório de despesas com pessoal (R\$ 342.881.513,34) abrange, para além das despesas efetivamente pagas em 2014, as provisões para férias e indenizações trabalhistas.

A variação de 22,01%, em termos financeiros, verificada no período comparativo decorre:

- a) do crescimento de 5,93% do número de empregados do quadro efetivo;
- b) da correção de 6,39% sobre os salários de novembro/2013 e de 7,63% sobre a folha de novembro de 2014, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2013/2015;
- c) da progressão salarial de uma referência para os empregados que tivessem mais de um ano de exercício na Empresa até 01/10/2014, normatizada pela Resolução nº 09, de 1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE, fato que consumiu 1% da folha de pagamento;
- d) do acréscimo no número de funções comissionadas, que passou de 316 para 421.

O aumento no valor dos benefícios, dos encargos sociais e da previdência complementar originam-se da admissão de novos colaboradores e da correção dos salários.

Compõem as indenizações trabalhistas, além do valor de provisão, R\$ 15,9 milhões, os valores pagos por rescisões de contrato de trabalho, R\$ 3,5 milhões e despesas de depósitos recursais reconhecidas no exercício, R\$ 3,0 milhões. A evolução das indenizações trabalhistas é justificada pela PROJU, Memorando PROJU nº 867/2014, do seguinte modo:

- a) elevação do valor atribuído à causa;
- b) inclusão de processos que se encontravam classificados na fase de conhecimento;
- c) ajuizamento de 93 ações em 2014 que representam um incremento da ordem de 24,6% em relação ao ano de 2013; e
- d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do Tribunal Superior do Trabalho - TST.

26.2 - Serviços de Terceiros – Essa rubrica, no período comparativo, cresceu aproximadamente 29,52%. Antes da apropriação dos custos dos serviços prestados as despesas somavam em 2014 R\$ 161.128.817,75 e em 2013 R\$ 124.400.110,58. Destacam-se no referido acréscimo, entre outros, as transferências para EBC dos contratos de produções radialistas e televisivas em função do encerramento do Contrato de Gestão firmado com a ACERP, que representam cerca de R\$ 15 milhões; a repactuação de contratos referentes à terceirização de mão

de obra, com aumento médio de 9,75% sobre os valores vigentes, formando adicional estimado de R\$ 2,4 milhões; a contratação de serviços, principalmente, aqueles que se vinculam às telecomunicações, os quais, resultaram num incremento de aproximadamente R\$ 8,54 milhões; e o reajuste médio de 6,5% sobre a locação de imóveis que gerou cerca de R\$ 700 mil de acréscimo.

26.3 - Consumo de Materiais – os gastos contabilizados nesta rubrica, antes da apropriação dos custos dos serviços prestados, somam R\$ 5.085.004,38 em 2014 e no ano de 2013 R\$ 6.141.985,68. No exercício houve a alienação de materiais de consumo considerados inservíveis, no valor de R\$ 985.387,71, autorizada pela Resolução DIREX nº 130/2014.

#### **NOTA 27 – Outras Despesas Operacionais**

Referem-se à baixa de créditos para os quais as cobranças judiciais não lograram êxito e outros considerados incobráveis ou de difícil recebimento. A manutenção dessas cobranças ofereceriam riscos de mais gastos com diligências sem que se obtivesse custo-benefício favorável à Empresa. Tratam dessa matéria os Processos/EBC nºs 3556/2014 e 3155/2013.

#### **NOTA 28 – Receita dos Serviços**

O decréscimo de 7,14%, verificado no período comparativo, decorre, principalmente, da redução de demanda de serviços vinculados ao Contrato SECOM/PR, ações judiciais sobre a produção da mídia impressa, transtornos operacionais na implantação da nota eletrônica de serviços e divergências contratuais que impediram o faturamento dos serviços.

#### **NOTA 29 – Cancelamento de Receitas**

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência. O crescimento mais relevante dessa rubrica refere-se ao cancelamento das Notas Fiscais nºs 761 e 762, no total de R\$ 2.097.285,00, em consequência de alterações ocorridas na descrição dos serviços prestados.

#### **NOTA 30 – Outras Receitas Operacionais**

Destacam-se nessa rubrica os benefícios previdenciários ressarcidos à Empresa, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015 – Complementação de Auxílio Previdenciário, e outras receitas originárias da cessão de direitos de arena da Série “C” do Campeonato Brasileiro de 2014.

#### **NOTA 31 – Receitas Diversas**

São valores originários da incorporação de bens que se encontravam cedidos/permitidos para a ACERP, na forma que disciplinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela Associação e findo em 31/12/2013.

#### **NOTA 32 – Multas**

Dentre os pagamentos realizados no exercício destaca-se a importância de R\$ 216.048,87, referente à multa por atraso no recolhimento da taxa de aforamento do imóvel situado na Av. Brasil, Parada de Lucas, Cidade do Rio de Janeiro – RJ. Esse imóvel foi alienado, entretanto os atos de transferência ainda não foram concluídos. A Empresa busca o ressarcimento do valor junto ao

adquirente do bem. Outros valores originam-se de multas compensatórias causadas pela impossibilidade de pagamentos tempestivos.

### NOTA 33 – Resultado Negativo na Alienação de Bens

A Empresa alienou bens móveis, equipamentos e veículos, considerados obsoletos, sucateados, irrecuperáveis, inservíveis, ociosos e/ou de recuperação antieconômica, por meio de leilão público, autorizado pela Resolução DIREX Nº 130/2014.

O Leilão foi realizado em 28/11/2014 e foram alienados 3.358 bens inservíveis, obsoletos ou de recuperação antieconômica, o valor total dos bens baixados foi de R\$ 1.115.265,22. As expectativas de resultado foram atingidas considerando que todos os lotes foram alienados, e gerou uma receita de R\$ 124.550,00.

### NOTA 34 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, base dezembro 2014, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

**Tabela 28 - Valores máximos, médios e mínimos das remunerações mensais**

	Em R\$ 1,00	
Administradores	2014	2013
Maior Remuneração	30.838,66	27.265,37
Média Remuneração	25.880,37	21.180,36
Menor Remuneração	23.939,80	12.784,81
Empregados		
Maior Remuneração	32.611,69	28.581,08
Média Remuneração	6.196,55	5.653,08
Menor Remuneração	2.190,76	1.012,83

A diferença entre a menor remuneração de 2013 para 2014 dos Administradores decorre do fato de que, em 2013, havia um diretor cedido para a EBC de outra entidade pública, que optou por receber parte da remuneração do cargo de Diretor da EBC e manteve a remuneração do cargo da entidade de origem.

Em relação à menor remuneração de 2013 para 2014 dos Empregados, o valor de 2013 refere-se apenas ao Adicional por Tempo de Serviço de um empregado requisitado por outro órgão da Presidência da República que optou por receber o valor integral da função a ser por ele ocupada naquela instituição.

Em 31 de dezembro de 2014 o número de empregados totalizava 2.572, sendo 2.055 integrantes do quadro próprio da Empresa, 237 ocupantes de função comissionada de livre provimento, 272 empregados cedidos de outros órgãos e entidades à EBC, sendo 40 ocupantes de função comissionada da estrutura da EBC e 232 funcionários cedidos sem ocupação de função comissionada da Empresa, e 8 diretores, detalhados conforme quadro a seguir:



**Tabela 29 – Número de Empregados**

<b>EMPREGADOS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Efetivos	2.055	1.883
Sem Função Comissionada	1.800	1.657
Com Função Comissionada - EBC	189	126
Com Função Comissionada - FCC	0	34
Cedidos para outros Órgãos.	66	66
Livre Provisão	237	292
Função EBC	164	161
Função FCC	73	131
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	272	49
Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	40	23
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	12
Cedidos à EBC sem função comissionada	19	14
Cedidos à EBC - RJU	213	0
Diretores	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>2.572</b>	<b>2.232</b>

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em 31/12/2014

A EBC apresenta um quantitativo de pessoal de 2.572 empregados, ou seja, superior ao limite de pessoal aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, de 2.529 empregados, conforme Portaria nº 3, de 06 de fevereiro de 2012, em razão de que 213 servidores RJU oriundos do MPOG não são contabilizados no limite de pessoal da EBC, existindo 170 vagas a preencher.

Vale destacar que as 73 funções do tipo FCC da Radiobrás estão sendo extintas conforme programado.

### **NOTA 35 – Evento Subsequente**

Em 13/01/2015, data para os registros das reservas de lucros, a contabilização da destinação do lucro líquido, R\$ 95.288.805,71, foi realizada da seguinte forma:

**Tabela 30 – Destinação do Lucro Líquido**

	R\$ 1,00
Lucro líquido do exercício (A)	<b>95.288.805,71</b>
(-) Reserva Legal (5%) (B)	(4.764.440,28)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais (C)	(20.596.712,37)
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores (D)	1.984.025,76
= Lucro líquido ajustado (E)	71.911.678,82
Dividendo Obrigatório (25% de E) (F)	17.977.919,71
Reserva de Retenção de Lucros (G)	6.000.000,00
Dividendo Adicional (E-F-G)	47.933.759,11

Na reunião da Diretoria Executiva ocorrida em 09/02/2015, data em que o Balanço Patrimonial já se encontrava encerrado, foi aprovada mudança da proposta de destinação do lucro líquido a ser apresentada à assembleia geral pelos órgãos de administração, Deliberação DIREX Nº 16/2015, no que tange à distribuição do dividendo adicional, R\$ 47.933.759,11, transformando-o em Reserva de Retenção de Lucros, com a finalidade de assegurar a aquisição de equipamentos que viabilizem a melhoria da infraestrutura operacional da Empresa, conforme consta da Nota Explicativa 22.3.3. Em função dessa alteração, a proposta para destinação do lucro líquido do exercício a ser apresentada para deliberação da assembleia geral, ficou do seguinte modo:

**Tabela 31 – Destinação do Lucro Líquido 2**

	Em R\$ 1,00
Lucro líquido do exercício (A)	95.288.805,71
(-) Reserva Legal (B)	(4.764.440,28)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais (C)	(20.596.712,37)
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores (D)	1.984.025,76
= Lucro líquido ajustado (E)	71.911.678,82
(-) Dividendo Obrigatório (25% de E) (F)	17.977.919,71
(-) Reserva de Retenção de Lucros (G)	53.933.759,11
= Saldo (E-F-G)	0,00

Após o novo valor atribuído à Reserva de Retenção de Lucros, que passou de R\$ 6.000.000,00 para R\$ 53.933.759,11, o total das reservas de lucros resultou em R\$ 216.999.113,85.

Conforme se verifica no Balanço Patrimonial, a Reserva de Capital (R\$ 18.295.943,27) e a Reserva de Retenção de Lucros (R\$ 53.933.759,11) totalizam o montante de R\$ 72.229.702,38, que não ultrapassa o valor do capital social (R\$ 200 milhões), atendendo ao disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/76. Cabe observar que a Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 144.769.411,47, não se inclui nesse somatório.

#### **NOTA 36 – Custo dos Serviços Prestados**

Em 2014 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 236 milhões, dos quais R\$ 112 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 105 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 18 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:



Tabela 32 – Custo total dos serviços prestados da EBC

R\$ 1,00

<b>COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE</b>		
<b>GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)</b>		<b>236.533.904,57</b>
1	<b>(1) PESSOAL</b>	<b>112.176.618,71</b>
2	+ Vencimentos e Vantagens Fixas	58.504.059,74
3	= Outras Despesas Variáveis	14.508.095,61
4	+ Prorrogação de Jornada	13.703.208,61
5	+ Horas Extras	804.887,00
6	= Encargos Sociais	22.805.903,53
7	+ FGTS	5.761.660,29
8	+ Previdência Social	15.372.402,24
9	+ Salário Educação	1.671.841,00
10	+ Previdência Privada	2.415.798,28
11	+ Decisões Judiciais	1.321.324,61
12	+ Restituições	-
13	= Benefícios Sociais	12.611.302,94
14	+ Auxílio Refeição/Alimentação	6.583.859,13
15	+ Auxílio Transporte	278.464,80
16	+ Assistência Médica	4.902.982,82
17	+ Assistência Pré-escolar	845.996,19
18	+ Estagiário	10.134,00
19	<b>(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>105.754.648,03</b>
20	= Serviços Continuados	42.566.818,72
21	+ Água	208.368,70
22	+ Energia Elétrica	6.367.343,85
23	+ Condomínio	1.274.005,61
24	+ Aluguel de Veículos em Viagem	946.325,45
25	+ Passagem	2.681.146,33
26	+ Hospedagem	818.107,18
27	+ Telecomunicações	30.271.521,61
28	+ Contratos	63.187.829,30
29	+ Outros	-
30	<b>(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS - OUTROS</b>	<b>18.602.637,83</b>
31	+ IMPOSTOS	303.084,95
32	+ DIÁRIAS	1.758.890,15
33	+ TRANSFERÊNCIAS POR CONVÊNIOS	1.775.090,00
34	= CONSUMO DE MATERIAIS	2.100.099,35
35	+ Consumo Imediato (A)	25.988,20
36	+ Consumo Requisição (B)	2.074.111,15
37	+ DEPRECIÇÃO	12.665.473,38

(A) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (B) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.